

"Há um interesse exponencial na busca por residência no exterior" - 12/11/2022 - Notícia

 tribunadonorte.com.br/noticia/ha-um-interesse-exponencial-na-busca-por-residencia-no-externo/551331

Economia

"Há um interesse exponencial na busca por residência no exterior"

Publicado: 00:00:00 - 13/11/2022 Atualizado: 11:35:26 - 12/11/2022

»ENTREVISTA » Ana Elisa Bezerra

Vice-presidente da LCR Capital Partners

O Brasil está entre as cinco principais nacionalidades em relação ao total de vistos EB-5 - programa de visto de investidor dos Estados Unidos que permite imigrantes aplicarem para o green card - recebidos desde 2016, quando o país ocupou a 4ª posição. A expectativa da indústria é de que, após os anos atípicos devido à pandemia, haja crescimento de interesse na obtenção do visto por parte dos brasileiros que têm o desejo de viver no país norte-americano, afirma a potiguar Ana Elisa Bezerra, que, atualmente, lidera a LCR Capital Partners, no Brasil, mas que assumirá o primeiro escritório da empresa na Europa, em Portugal. "Particularmente para brasileiros, Portugal e Estados Unidos são os dois destinos mais procurados por visto de investidor. Existem outros programas também que são bastante procurados, como o programa de Malta ou o programa de Granada. Tem um certo interesse, mas eles não são tão sólidos quanto os programas dos Estados Unidos e de Portugal", afirma. Nessa entrevista, ela detalha as opções de investimento no exterior para brasileiros.

Cedida



Estados Unidos é o país mais buscado no mundo inteiro, principalmente por questão de educação, mas a gente tem visto um interesse crescente também em Portugal, diz Ana Elisa Bezerra

Tem crescido a busca por investimentos e residência no exterior nos últimos anos. Como é que vocês sentem essa demanda?

É a gente estava numa onda crescente desde em 2015 mais ou menos. Isso tanto falando no Brasil, quanto falando globalmente, quanto à essa questão de ter uma residência alternativa. Alguns buscando, de fato, se mudar completamente para um outro país e outros, simplesmente, querendo ter uma opção um plano B, caso necessite ser utilizado. E Essa indústria de mobilidade global, de migração por investimento, tem crescido bastante. A gente veio de dois anos bem difíceis por causa não só da pandemia, mas também porque o programa EB-5 que é o programa dos Estados Unidos, sofreu uma pausa bastante longa, de mais ou menos nove meses, e só foi retomado em março desse ano. Então, junta a pandemia com essa pausa, a gente teve dois anos um pouco instáveis, que é difícil conseguir comprovar esse crescimento. Mas, no geral, a gente continua vendo o crescimento em Portugal. E mesmo com a pausa do programa dos Estados Unidos, a gente ainda tinha procura, as pessoas querendo entender mais e querendo se preparar para quando pudesse aplicar dá esse passo. Então, apesar dos números terem sido substancialmente menores, particularmente para os Estados Unidos nos últimos dois anos, a gente tem sentido sim um aumento de interesse exponencial nos últimos anos, na busca por residência no exterior, principalmente, falando dos Estados Unidos.

Fora os Estados Unidos, quais os mercados, os países, que são mais procurados por pessoas que querem investir e morar fora do Brasil?

Estados Unidos é o país mais buscado no mundo inteiro, principalmente por questão de educação, mas a gente tem visto um interesse crescente também em Portugal e foi por isso que começamos a oferecer o produto de Portugal. A gente trabalha desde 2012 com o visto para os Estados Unidos, e no finalzinho de 2019, começo de 2020, a gente começou com um produto para Portugal, porque a gente viu essa demanda. Então, particularmente para brasileiros, esses são os dois destinos mais procurados por visto de investidor. Existem outros programas também que são bastante procurados, como o programa de Malta ou o programa de Granada. Tem um certo interesse, mas eles não são tão sólidos quanto os programas dos Estados Unidos e de Portugal.

Pode explicar melhor esses programas?

O programa de Malta está em crise e, provavelmente, não vai mais existir, e o programa de Granada, que é uma ilha no Caribe, ele é bastante interessante, porque ele oferece o visto para mais de 130 países no mundo. Viagem livre. Pode entrar sem visto porque o passaporte de Granada propicia isso e, principalmente, para quem tem interesse em ir para os Estados Unidos com o visto de investidor temporário, E2, outro tipo de visto que também é de investidor, mas ele é temporário, ele não é um caminho direto para o green card e só pode aplicar para esse visto cidadãos de países que têm o tratado de comércio assinado com os Estados Unidos e não são todos os países, então, no caso Granada tem, e você conseguindo o passaporte de Granada através do programa de cidadania por investimentos, você pode utilizar esse passaporte como garantia para o E2. Esse é um dos motivos pelo qual o programa de Granada também faz bastante sucesso ao redor do mundo. No caso do Brasil, especificamente, já tem muito brasileiro com dupla cidadania, por exemplo, a italiana e a italiana dá acesso ao visto de investidor E2, então a gente não tem tanto interesse no de Granada aqui. A gente vê, de fato, maior interesse em Estados Unidos e Portugal.

Você falou que o programa dos EUA ficou nove meses parado e ele retornou com algumas novas exigências. Você pode explicar melhor esse programa?

O programa EB-5 é um programa Federal norte-americano que existe desde 1990. Em 1992, foi criada uma subparte do programa que se chama via Centro Regional. Qual que é a diferença. Hoje, existem duas formas que você pode aplicar para o EB-5, o que a gente chama de EB-5 direto e o EB-5 via Centro Regional. O EB-5 direto é quando um investidor está fazendo investimento em um negócio, em uma empresa, e essa empresa que vai gerar os 10 postos de trabalho diretamente na folha de pagamento, por isso, que ele chama direto. O Via Centro Regional junta vários investidores em um único projeto. Normalmente, são projetos maiores e ele tem a possibilidade de contar com uma geração de empregos direta, indireta e

induzida, então tem uma maior geração de empregos. Esse programa via Centro Regional foi criado em 1992 com o objetivo de comentar o programa EB-5. Ele é um programa temporário, ele não é permanente na lei, da mesma forma que é o direto. Em 2008, o programa passou a ser mais utilizado no mundo inteiro, tendo o ápice em 2014, 2015, 2016, foi um ápice global, de aplicações de interesse. Isso também gerou discussões no Congresso norte-americano, no governo, sobre o programa, e as principais discussões eram sobre o valor mínimo de investimento, é o mesmo desde 1990, quando foi criado, nunca foi alterado. Esse valor era de 500 mil dólares e outros países de primeiro mundo têm o seu visto de investidor com um valor muito mais alto. Então, os Estados Unidos pela grande potência que é, entendia que tinha tem que reajustar esse valor, essa era uma questão importante. Outra questão, era que o programa queria fomentar emprego, e fomentar a economia, dentro daquelas áreas que precisam de um maior incentivo e isso, eles entendiam que não estava acontecendo. Tinha muitos projetos de EB-5 ainda sendo construídos em grandes centros urbanos, então a gente precisa arranjar uma forma de voltar ao objetivo inicial, de fomentar, colocar dinheiro onde mais precisa, não onde já tem. Então isso também era uma grande discussão no Congresso. Tinha a questão de integridade da indústria, porque a indústria começou a se envolver muito rápido, a crescer muito rápido, de forma muito acelerada, e alguns órgãos não estavam regulamentando essa indústria. E aí ficava sem ter muita clareza em relação a alguns pontos. Desde 2015, quando eles começaram essa discussão o programa não foi mais reautorizado, ele foi apenas estendido. Em junho de 2021, o programa tinha uma expiração e não foi estendido como normalmente, foi pausado, para só voltar com uma nova lei, novas regras e foi isso que aconteceu.

Pode detalhar essas novas regras?

Então, em março deste ano, a gente conseguiu uma reautorização longa, de cinco anos, para o programa e a reforma que chama reforma da integridade, porque de fato, esse é o maior foco da nova lei, das novas regras. O objetivo principal foi trazer maior integridade e maior transparência para o programa e claro, vamos dar um valor mínimo de investimento, que passou para 800 mil dólares, mas em novembro de 2019, já havia tido uma alteração de 500 mil para 900 mil, mas foi uma alteração administrativa. Em 2021, essa mudança administrativa caiu e o valor voltou para 500 mil. E aí programa foi parado completamente. Quando ele voltou com a reforma, voltou a 800 mil de investimento em negócios localizados em áreas de maior desemprego, denominadas TEA (Target Employment Areas, da sigla em inglês), áreas rurais ou projetos de infraestrutura; ou 1.050 milhão de dólares para negócios localizados em áreas que não atendam a essas características. As mudanças são muito bem vindas.

E qual será o impacto nesse fluxo migratório?

Ainda é um pouco cedo para gente saber como a indústria como um todo vai ser reorganizar, principalmente na questão de demanda, mas a gente tem visto que a demanda continua tanto no Brasil, quanto o globalmente. O interesse existe sim a questão no Brasil Claro é também a taxa de câmbio, que tem crescido bastante nos últimos anos. Tem aí uma nova adaptação do mercado às novas leis, mas a questão é quem quer o green card vai aplicar 800 mil dólares.

Quais as áreas de investimento que são mais cotadas, que despertam mais interesse?

Olha a maioria elas são projetos de construção. Porque a indústria se desenvolveu desse jeito e, dentro de construção, a grande maioria dos projetos de EB-5 são oferecidos são hotéis que têm boas vantagens. O hotel conta tanto o número de empregos na construção, quanto na operação do hotel, e a criação de empregos é crucial para que o green card condicional se torne permanente no final do processo. A gente tem muitas vezes grande incorporadoras que tem bastante capital, então não corre o risco, claro depende do projeto. Você tem uma incorporadora aqui tem capital que não corre risco de não completar o projeto, por exemplo, e que a gente tem grandes marcas hoteleiras reconhecidas, mundialmente operando esses hotéis, então isso traz mais segurança para o investidor porque uma das exigências do EB-5 é que o capital seja investindo sobre risco, e o que isso significa que não pode ter contratualmente garantia de retorno no capital ou de rentabilidade. Isso não significa que não exista é que não pode ter contratualmente então aí vai a parte de investidor, você analisar a estrutura financeira do projeto e se sentir confortável de que o seu capital vai retornar e vai te gerar alguma coisa já que é completamente a gente não pode dar essa confirmação e o investidor entende isso porque é a lei.

Que papel de vocês nesse fluxo migratório?

A gente tem um papel bem forte na educação sobre esses tipos de programas, para explicar quais são as exigências da lei. Assessorar para que as famílias saibam qual o melhor visto para elas, qual o objetivo, porque, por exemplo, em Portugal são sete modalidades de investimentos. É de fato educar, tirar dúvidas para que a pessoa esteja confortável quanto a essa decisão, porque é um investimento, mas é também uma decisão de vida.